

VELHOS AMIGOS

M.Gallera/P.Vítola

1

C(add9) B7(#5) Bb7(13) A7 Ab7M Fm/C

4

Dm7(b5) G7(#5) C(add9)/E F7(9)

1 - Sem - pre quan - do che - ga o ve -
 2 - Sa - i - o pe - las ru - as do ve -

6

Bm7 Bb7 Am7 E/G# Gm7 Gb9(#11)

rão os au - to - mó - veis saem pra vi - a - jar.
 rão - co - mo se vol - tas - se ao meu pa - ís

9

F(add9) Bm7(11) Bb7(#11) Am Am/G F#m7(11) F7(#11)

A ci - da - deen - tão a - cor - da de - va - gar fe -
 Lá o ca - sa - rão a - qui o cha - fa - riz nas

11

E7M C#m7

liz de ou - vir de no - voos pas - sa -
 pe - dras da cal - ça - da a mi - nha his -

12 Dm⁷ G⁷(^b9)

ri - nhos con - ver - san - do nos quin -
tó - ria na me - mó - ria dos i -

13 C(add9) F⁷(9) Bm⁷ B^b7

tais co - mo não fa - zem mais. O
pês bom en - con - trar vo - cês. A -

15 Am⁷ E/G[#] Gm⁷ G^b9([#]11)

sol se a - nun - ci - a.
mi-gos que a - le - gri - a.

17 F(add9) Bm⁷(11) B^b7([#]11)

Bei - ja o bei - ja flor es -
To - dos os ca - fés são

18 Am Am/G F[#]m⁷(11) F⁷([#]11)

pi-a os sa - bi - ás e
nos - sos ou - tra vez quem

19 E⁷M C[#]m⁷ C⁷ B⁷

põe a cor das coi - sas ou - tra vez em seu lu - gar.
sa - be por um dia u - ma se - ma - na ou mais um mês.

21 E(add9) E/D A/C# Ab7/C

A ci - da-de en - fim des - per - ta ai - ma - gi - nar que o
 Fos - sem sem - pre as - sim não só na es - ta - ção as

23 Bm7 E7(9) A7M Bm6

tem - po ca - mi - nhas - se pa - ra trás.
 ru - as da ci - da - de pa - ra mim.

25 Am7 D7(9) G(add9) C(add9)

On - de o Ze - pe - lim voa en - tre os bei - rais.
 Ah! es - se ve - rão não che - gas - se ao fim.

27 F7(9) E7(9) A Dm7

On - de a pro - cis - são das car - ro - ci - nhas ma - ti - nais.
 Eu um vi - o - lão e a ci - da - de um ban - do - lim.

29 1. G7(9) G4(7)(b9) 2. G7(9) G4(7)(b9)

31 Eb7M Eb/Db Ab7M G7(#5) C7M(9)

Velhos Amigos

(Marinho Gallera e Paulo Vitola)

Sempre quando chega o verão
Os automóveis saem pra viajar
A cidade então
Acorda devagar
Feliz de ouvir de novo os passarinhos
Conversando nos quintais
Como não fazem mais
O sol se anuncia
Beija o beija-flor
Espia os sabiás
E põe a cor das coisas
Outra vez em seu lugar
A cidade enfim
Desperta a imaginar
Que o tempo caminhasse para trás
- Onde o Zepelim voa entre os beirais?
Onde a procissão das carrocinhas matinais?
Ando pelas ruas do verão
Como se voltasse ao meu país
- Lá o casarão aqui o chafariz
Nas pedras da calçada a minha história
Na memória dos ipês
Bom encontrar vocês
Amigos que alegria
Todos os cafés são nossos outra vez
Quem sabe por um dia uma semana ou mais um mês
Fossem sempre assim
Não só na estação
As ruas da cidade para mim
Ah, esse verão não chegasse ao fim
- Eu um violão e a cidade um bandolim.